



Barcelos  
fora da alta  
velocidade  
ferroviária

pág. 7

Presidente da Câmara recusa fazer comentários

## Contestação ao fecho da maternidade começa a tomar forma

A administração do Hospital de Barcelos continua sem saber nada acerca do provável encerramento da maternidade e aguarda uma comunicação oficial para tomar posição. Enquanto o presidente da Câmara recusa fazer comentários “neste momento”, o PS e outras entidades já se manifestaram contra o fecho. Pág. 9

### CDU e PSD: a aliança político-jornalística

Pág. 3

Numa inédita aliança, PSD e CDU juntaram-se para revitalizar o jornal “A Voz do Minho”. Tudo indica que esta parceria tem como objectivo as autárquicas e, consequentemente, o PS como alvo.

### Especialidades na Extensão de Saúde

Pág. 8

A partir de Janeiro, a Extensão de Saúde de Santo António terá um serviço com algumas especialidades. Entretanto, o director do Centro de Saúde diz que já não há falta de médicos de família.

### Investimento no concelho caiu 40% em três anos

Pág. 2

O Partido Socialista criticou esta semana a redução das verbas do PIDDAC. Horácio Barra diz que os sociais democratas barcelenses deixaram de reivindicar quando o seu partido chegou ao Governo.

### Obras ilegais põem habitações em risco

Pág. 10

A reconstrução ilegal duma habitação em S. Veríssimo pôs em risco as habitações contíguas. Um dos vizinhos, que denunciou a situação, diz que foi agredido e que a sua casa está em risco.

**BIOTHERM** PERFUMARIA  
**FILIPPE**  
ANIVERSÁRIO  
**Oferta de uma  
mini-facial e um brinde**  
16 - 17 - 18 - 19 Novembro Esperamos por si Tel.: 253 812 424



Ligação a Vigo deve ser feita através do prolongamento do “eixo atlântico”

## Barcelos fora da alta velocidade ferroviária



Todos os pormenores da ligação entre o Porto e Vigo serão dados a conhecer por António Mexia até ao final do ano

Apesar de ainda não haver decisões, a possibilidade de Barcelos poder vir a acolher a estação intermédia na futura ligação de alta velocidade entre o Porto e Vigo, de acordo com o memorando de entendimento e o mapa de ligações internacionais aprovados na cimeira luso-espanhola do ano passado, está praticamente posta de parte. A solução, de acordo com o que o Jornal de Barcelos apurou junto de fontes ligadas ao processo, deverá passar pelo prolongamento do “eixo atlântico” (ligação ferroviária entre Braga e Faro) através da abertura de um novo canal apenas entre Braga e Vigo.

Perante a Comissão Parlamentar de Obras Públicas, Transportes e Comunicações do passado dia 2, referindo-se à ligação Lisboa/Porto, António Mexia disse que “depois de ter sido feito um grande investimento na melhoria da rede ferroviária”, é necessário “ver o que pode ser rentabilizado pelo TGV”. O ministro recusou a ideia de que se trata de desinvestir ou de alterar o projecto de alta velocidade, mas sim de “racionalizar” os investimentos já feitos, neste caso, na linha do Norte. Esta foi, no entanto, a primeira vez que um governante admitiu fazer o aproveitamento de canais da rede convencional para a instalação do TGV em Portugal. Objectivamente, o Estado não tem dinheiro para levar por diante a rede ferroviária de alta velocidade tal qual foi aprovada na XIX Cimeira Luso-Espanhola, realizada na Figueira da Foz a 8 de Novembro de 2003, mas também se recusa a abandonar ou adiar por mais tempo este projecto. Ora, a menos de dois meses de uma decisão definitiva prometida pelo próprio ministro, tudo aponta para que o mesmo princípio venha também a ser aplicado no corredor Porto/Vigo. Aliás, o Jornal de Barcelos sabe que segundo os estudos de mercado que a RAVE

(entidade responsável pela estudo e construção das linhas de alta velocidade em Portugal) tem vindo a elaborar, “o Porto/Braga é praticamente o Porto/Vigo”. Ou seja, total ou parcialmente, a solução passará pelo aproveitamento do corredor da recém modernizada linha do Minho, entre o Porto e Nine, e do ramal de Braga. Contactado pelo Jornal de Barcelos, o gabinete do ministro não quis confirmar esta informação, limitando-se somente a dizer “que não se acrescenta mais nada às posições expressas” por António Mexia na Comissão Parlamentar de Obras Públicas, Transportes e Comunicações. António Marques disse ainda que a RAVE, embora sendo tutelada pelo ministério de António Mexia, tem “autonomia” para se pronunciar sobre este assunto. Por seu lado, a RAVE fez saber que “até ao final do ano apresentará o projecto definitivo da rede de alta velocidade” recusando-se, também, a adiantar mais pormenores sobre este assunto.

### Opção discutível

Mas se a opção pela não construção de uma linha completamente nova é discutível e pode, até, comprometer a viabilidade económica da ligação,

são várias as razões para que quer a RAVE quer António Mexia optem pela solução que deixará Barcelos fora da alta velocidade. Primeiramente, o recurso à infra-estrutura existente tal como é defendido por António Mexia traduz-se numa diminuição clara dos custos do projecto - e esta parece ser a grande preocupação do ministro. Depois, e uma vez que a velocidade prevista para o corredor entre o Porto e Vigo varia entre os 220 e os 250 km/hora, torna-se mais fácil fazer o reaproveitamento da actual infra-estrutura. O mesmo não aconteceria se, à semelhança do que vai passar-se com outras ligações, as velocidades a praticar fossem superiores a 300 km/hora. Por último, e mesmo não tendo ainda a RAVE dado a conhecer que tipo de bitola (distância entre carris) utilizará na ligação Porto/Vigo, Espanha já fez saber que as linhas de alta velocidade da Galiza serão em bitola ibérica. Ou seja, a mesma que Portugal tem implantada em toda a rede ferroviária. O prolongamento do ramal de Braga a Vigo não constitui, por isso, qualquer constrangimento a este nível, não só porque a bitola é ibérica como o corredor entre o Porto e Braga já está todo em via dupla. António Mexia também já fez saber que assim que o corredor entre Lisboa e o Porto estiver concluído, os comboios pendulares deixarão de al circular. Não será pois de estranhar que venham a ser aproveitados para fazer a ligação entre Porto e Vigo.

Paulo Vila